

Oftalmologia

em notícias



Eleuses Paiva presta juramento na sua posse como deputado federal

Foto: Márcio Arruda/CFM

O ex-presidente da Associação Médica Brasileira, Eleuses Vieira de Paiva, assumiu, no dia 22 de abril, em Brasília, o cargo de deputado federal pelo DEM/SP. Eleuses Paiva passa a ocupar a vaga deixada pelo deputado Jorge Tadeu Mudalen, convidado para a Secretaria Especial de Articulação Metropolitana, recém-criada pelo prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab. Nascido em Santos e formado pela Faculdade de Medicina de Itajubá, Eleuses Paiva tem 55 anos. É médico do Instituto de Radiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, professor da Faculdade de Medicina de Rio Preto, e especialista em Medicina Nuclear pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Exerceu o cargo de vice-presidente da Comissão de Ética Profissional do Colégio Brasileiro de Radiologia. Foi diretor da Sociedade Brasileira de Biologia e Medicina Nuclear e hoje é membro titular do Colégio Brasileiro de Radiologia. Iniciou sua carreira associativa presidindo a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto, de 1993 a 1995, passando depois, em dois mandatos, pela Associação Paulista de Medicina, de 1995 a 1999, encerrando, também com dois mandatos, na presidência da Associação Médica Brasileira, de 1999 a 2005.

32º SIMASP

A solenidade de abertura do 32º Simpósio de Oftalmologia Moacyr Álvaro (SIMASP) teve seu ponto alto na entrega da Medalha de Ouro Moacyr Álvaro a personalidades que contribuíram para o avanço da Oftalmologia e para a melhoria das condições de saúde ocular. Em 2009, os homenageados foram Claes Dohlman (Departamento de Oftalmologia da Harvard Medical School), Cláudio Luiz Lottenberg (presidente do Hospital Israelita Albert Einstein), Miguel Giannini e Álvaro Ferrioli (Centro Ótico Miguel Giannini), Cristian Luco (Associação Pan-Americana de Oftalmologia) e David W. Parke II (Academia Americana de Oftalmologia).

O SIMASP, promovido pelo Centro de Estudos Oftalmológicos Moacyr E. Álvaro, da Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina (UNIFESP), foi realizado no Hotel Maksout Plaza, em São Paulo, de 05 a 07 de março e reuniu mais de 1.200 oftalmologistas de todo o Brasil e de outros países num evento onde foram debatidos os últimos avanços da especialidade. A edição deste ano do SIMASP teve como tema “De olhos para o futuro” e entre os simpósios ocorridos no evento destacaram-se “Glaucoma”, “Ceratocone”, “Do chip de retina à ceratoprótese”, “Aspectos práticos na adaptação de lentes de contato” e “Discussões de casos práticos em doenças externas e córnea”.

Além de marcar o início do calendário dos eventos científicos da Oftalmologia Brasileira de 2009, o 32º SIMASP também foi a oportunidade para consolidação da parceria entre o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Academia Americana de Oftalmologia que colocou o Programa Educacional Ophthalmic News and Education Network - O.N.E. - à disposição dos associados do CBO através do site da entidade. (veja matéria na página *).



Mesa Diretora da Solenidade de Abertura do Simpósio



Homenageados com a Medalha Moacyr Álvaro e professores da UNIFESP - da esquerda para a direita: Rubens Belfort Junior, Nilva Simerem Bueno Moraes, Cláudio Lottenberg, Denise de Freitas, Claes Dohlman, Miguel Giannini, Paulo Augusto de Arruda Mello, Álvaro Ferrioli, Michel Eid Farah, David W. Parke II, Cristian Luco e Ana Luisa Hofling Lima

Conferência Professor Renato de Toledo

O Instituto da Visão, também ligado ao Departamento de Oftalmologia da UNIFESP, promoveu em 30 de março a XXIX Conferência Professor Renato de Toledo, na qual foi realizada a solenidade de formatura dos alunos do Curso de Especialização e residentes em Oftalmologia do departamento.

A Conferência Professor Renato de Toledo é o evento anual que homenageia determinado professor do Departamento de Oftalmologia. Em 2009, o homenageado foi o professor livre-docente Augusto Paranhos Júnior, que ministrou a conferência “Nervo Óptico; uma visão pouco ortodoxa”.



Os novos médicos oftalmologistas formados pela UNIFESP



Augusto Paranhos Júnior

Novo Presidente da SOCEO



Procópio Miguel dos Santos

Procópio Miguel dos Santos é o novo presidente da Sociedade Centro-Oeste de Oftalmologia – SOCEO. A diretoria da entidade para o biênio 2009/2011, que foi homologada e empossada no IX Congresso Centro Oeste de Oftalmologia e III Congresso Internacional de Oftalmologia do Centro Oeste, em 14 de março, em Goiânia, tem a seguinte composição:

Procópio Miguel dos Santos (presidente), Jair Giampani Júnior (1º vice-presidente), Núbia Vanessa dos Anjos Lima (2ª vice-presidente), Francisco Teixeira Pinto (secretário geral), Francisco Eduardo Lopes Lima (1º secretário), Lindalva Evangelista (2ª secretária), Patrick Tzelikis (1º tesoureiro), Alexandre Chater Taleb (2º tesoureiro), Cassiano Isaac (1º diretor científico) e Leopoldo Magacho dos Santos Silva (2º diretor científico).

A Comissão de Ética e Defesa Profissional é formada por Eduardo Meneses, Flávio Roberto, Ricardo Castanheira, Alípio de Souza Neto, Paulo Ricardo de Oliveira, Regina Cândido Ribeiro dos Santos, Marco Antônio Pascoal, Ana Paula Tupinambá e Eduardo Morales;

A Comissão de Relações Públicas por Gustavo Teixeira Pinto, Leonardo Cruvinel David Isaac, Marcos Piccinin, Adriana Sobral, Antônio Carvalho, Francisco Porfírio Neto, Cinthia Mendonça de Melo e João Jorge Nassarala;

A Comissão de Presidentes das Sociedades dos Estados do Centro Oeste por Rogério Nóbrega (presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia), Adriana Silva Borges Giampani (presidente da Sociedade Mato-Grossense de Oftalmologia) e Beogival Wagner Lucas Santos (presidente da Sociedade de Oftalmologia de Mato Grosso do Sul);

O Conselho de Ex-Presidentes da SOCEO por José Beniz Neto, Leiser Valadão, Eloy Pereira, Marlene Miranda, Durval Carvalho, Geraldo Magela, Maria Regina Marques, Christiana Hilgert e Francisco Eduardo Lopes Lima.

Os presidentes de honra e conselheiros da diretoria são Marcos Ávila, João Eugênio Gonçalves de Medeiros e Leopoldo Paccini Neto, ao passo que os assessores especiais da presidência são Mário Jampaulo e Wenner Cella.

Pesquisa

Os Departamentos de Oftalmologia das faculdades de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e da Universidade de São Paulo estão participando de pesquisa multicêntrica internacional sobre o VEGF Trap Eye, medicamento injetável intra-ocular que está sendo mundialmente testado para tratamento da degeneração macular relacionada à idade (DMRI) na forma exsudativa (úmida), em estágios iniciais.

A pesquisa foi aprovada pelos respectivos Comitês de Ética das três instituições universitárias, pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e, nos EUA, o estudo é supervisionado pela Food and Drug Administration (FDA).

Na fase atual, pesquisadores de centros de pesquisa do Brasil e dos Estados Unidos irão comparar os resultados obtidos com o novo tratamento em um grande número de pessoas nos próximos dois anos.

Estão abertas as inscrições
para Concurso Público
para Professor, Nível 1,
nas classes de Professor
Adjunto e Professor
Assistente.
Área Oftalmologia.

Mais informações podem
ser obtidas no site
<http://www.unb.br/fm/>

Vencedores do 2º Prêmio Allergan Latino-Americano de Oftalmologia

Liliana Maria Cruz e Sérgio Teixeira, ambos da UNIFESP/EPM-SP, Fabian Lerner, da Facultad de Farmácia y Bioquímica da Universidad de Buenos Aires e Marcelo Hatanaka, da USP foram os ganhadores do 2º Prêmio Allergan Latino-Americano de Oftalmologia. Os quatro pesquisadores e suas respectivas instituições receberam quatro premiações num total de US\$ 24 mil. O autor principal do trabalho vencedor em cada um dos temas e a instituição que representam recebem, cada um, prêmio de US\$ 4.000. Para o 2º lugar de cada um dos temas, tanto o autor principal quanto sua instituição, recebem US\$ 2.000,00. Todos os trabalhos foram submetidos a uma comissão julgadora internacional formada por especialistas da Espanha, Inglaterra e EUA, coordenada por Paulo Augusto de Arruda Mello, professor adjunto do Departamento de Oftalmologia da UNIFESP e coordenador da Comissão de Ensino do CBO. Na Categoria Diagnóstico, Liliana Maria Cruz, da UNIFESP/EPM-SP, Brasil foi a grande vencedora, com o trabalho Habilidade de ultrassono-

grafia ocular com sonda de 10 e 20 MHz e dos parâmetros morfológicos do OCT e HRT no diagnóstico de escavação papilar do disco óptico. Ainda nesta categoria, o segundo lugar coube a Sérgio Teixeira, também da UNIFESP/EPM, com o trabalho Correlation between functional and anatomical damage in glaucoma patients.

Na Categoria Fatores de Risco, o ganhador foi Fabian Lerner, da Facultad de Farmácia y Bioquímica da Universidad de Buenos Aires, Argentina, com o trabalho Oxidative Stress and Glaucoma. Oxidative damage in the brain occurs early in a pressure-induced rat model of Glaucoma. Marcelo Hatanaka, da USP, Brasil, obteve o segundo lugar com o trabalho Reproducibility of modified diurnal tension curve and water drinking test. A entrega dos Prêmios ocorreu em 02 de maio, no Congresso da ARVO, em Fort Lauderdale, Florida, EUA. Os quatro ganhadores viajaram com todas as despe-

sas pagas, inclusive suas inscrições, pela Allergan, para receber o prêmio em nome do grupo e das instituições que representam. A iniciativa do Prêmio é da Allergan e tem o objetivo de incentivar a produção científica na América Latina para prevenção da cegueira provocada pelo glaucoma na região.



Da esquerda para a direita: André Azevedo (Allergan), Clive Migdal (jurado), Carlos Puglia (Allergan), Remo Susanna (recebeu o prêmio em lugar de Marcelo Hatanaka), Theodore Krupin (jurado), Paulo Augusto Arruda Mello (coordenador do júri), Nelson Marques (presidente da Allergan -América Latina), Cleomar Aliane (Allergan), Antônio Martínez (jurado), Fabian Lerner, Liliana Cruz e Sergio Teixeira (cientistas que tiveram trabalhos premiados).



Dumbar Hoskins Junior

Dumbar Hoskins Junior aposentou-se do cargo de vice-presidente executivo da Academia Americana de Oftalmologia, que ocupava desde 1993. Durante os anos em que Hoskins foi dirigente da AAO, foi grande a aproximação entre esta entidade e o CBO e foram realizadas várias ações conjuntas, entre as quais a participação do CBO com estandes em exposições montadas em encontros da AAO, participação da Academia no Congresso Mundial realizado em São Paulo em 2006 e a assinatura do convênio que permitiu o acesso dos associados do CBO ao programa educacional O.N.E. (veja matéria nas páginas 43 e 45).

O cargo passou a ser ocupado por David W. Park II, que entre outros cargos na estrutura da Oftalmologia norte-americana, foi presidente da AAO em 2008. Em sua primeira visita ao Brasil na nova posição, Park II recebeu a Medalha de Ouro Moacyr Álvaro e manifestou sua disposição de continuar e aprofundar as ações conjuntas entre a Academia e o CBO.



David W. Park II

“Em atenção à correspondência eletrônica de V. Sa., protocolada sob nº 162.373/2009, temos a informar que este regional, ao tomar conhecimento da existência de entidade denominada Conselho Regional de Óptica e Optometria - CROO-BA e da ação dos optometristas, requereu junto ao Ministério Público a instauração de Ação Civil Pública, com vistas a coibir tal prática”.

Este foi o início da resposta que Nedy Maria Branco Cerqueira Neves, 1ª secretária do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (CREMEB), enviou em 04 de fevereiro a um grupo de oftalmologistas do Estado que haviam solicitado providências contra o exercício ilegal da medicina por parte de profissionais

sem formação médica.

De acordo com a representante do CREMEB, a entidade considera que “a prática da optometria por não médicos é irregular e ilícita, pois o exame oftalmológico deve ser completo e, como toda consulta médica, inclui a verificação da lubrificação ocular, a conjuntiva, a córnea, o fundo de olho, a pressão intra-ocular e, ao final, se necessário, a prescrição de lentes de grau.”

O documento do conselho regional de medicina afirma também que “o exame de refração é ato exclusivo do médico, jamais podendo ser realizado por profissionais que não tenham qualificação, nem competência para trabalhar com tecidos vivos. As inúmeras patologias, como retino-

patia diabética, glaucoma, patologias retinianas, neurites, tumores, uveítes, entre outras, com certeza, não serão detectadas por profissionais não médicos. Neste contexto, somente o médico pode avaliar integralmente a saúde do indivíduo através do exame oftalmológico, que vai além da prescrição de óculos ou lentes de contato. É indiscutível que a prescrição de óculos por “optometrista” coloca a saúde pública em risco.”

A 1ª Secretária do CREMEB termina sua correspondência informando que a entidade já havia acionado o Ministério Público, solicitando que “sejam adotadas as providências cabíveis para que esta prática seja coibida.”

Em 2009, a Essilor está comemorando 50 anos da criação da lente multifocal Varilux e para isto está promovendo uma série de atividades em todo mundo. No Brasil, a primeira destas atividades foi a participação no patrocínio do desfile da escola de samba G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio, que teve como enredo “Voilà Caxias! Para sempre Liberté, Egalité, Fraternité. Merci beaucoup Brésil! Não tem de quê!”, uma homenagem ao ano da França no Brasil. No carro “A visão da Nova França”, dentre as contribuições francesas na área tecnológica, estava a invenção das lentes multifocais Varilux. “O apoio da Essilor ao desfile não só foi uma homenagem à França pela sua contribuição cultural e científica ao Brasil como também faz parte da comemoração dos 50 anos da criação das lentes multifocais Varilux”, diz o diretor de marketing da empresa, Charles-Éric Poussin.

Em 17 de abril, Ruben Eugen Becker entregou carta à presidência da Comunidade Evangélica Luterana São Paulo (CELSP), mantenedora da Universidade Luterana do Brasil, renunciando ao cargo que exerceu desde a fundação da ULBRA.

Este é o último lance da pior crise da história da ULBRA, que vem se arrastando há anos e que atualmente tem como resultados hospitalares com atendimentos reduzidos, cerca de 80% dos professores em greve, mais de 150 mil alunos afetados e um plano de saúde com problemas. Para completar, a situação da Universidade Luterana do Brasil foi agravada pela perda da condição de entidade filantrópica.

A instituição oferece ensino superior desde 1972, tem 150 mil alunos, emprega 10 mil pessoas, conta com nove campi no Rio Grande do Sul e seis campi em outros Estados e mantém quatro hospitais. Também foi a primeira universidade a promover cursos superiores de optometria no Brasil, que criaram problemas jurídicos e sociais cada vez mais graves em todo país, principalmente na região sul.

A utilização de técnicas de design para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência visual: este foi o objetivo do médico oftalmologista José Américo Bonatti e de sua esposa, a médica e arquiteta Fernanda Bonatti ao criarem uma prancha de leitura acoplada à lupa que facilita a leitura dos portadores de baixa visão, principalmente dos idosos, daqueles que tenham problemas motores ou que se cansam ao segurar a lupa de leitura durante muito tempo. A prancha já está sendo comercializada pela empresa Bonavision e consiste em duas placas plásticas usinadas, unidas por parafusos, apoiadas a 45° por peça metálica que apresenta prolongamento que atravessa a fenda horizontal, com a função de apoiar o material de leitura. Na parte anterior da prancha existe um trilho, composto por duas hastes metálicas, que se movimenta para cima ou para baixo com o auxílio das mãos. O mecanismo de funcionamento fica situado entre as duas placas plásticas. O mecanismo é completado por uma lupa, composta por três partes: a lente de vidro, um anel plástico porta-lente que é encaixado na parte interna de um tubo plástico. O conjunto é colocado em um anel plástico que movimenta a lupa de maneira horizontal no trilho metálico, mantendo constante o foco de leitura previamente ajustado. "Já existem inúmeras lupas no mercado, bem como várias pranchas de leitura, inclusive para deficientes visuais. A inovação do produto consistiu em acoplar estes dois objetos de forma ergonômica com o propósito de aumentar o conforto de leitura do portador de baixa visão", afirma o oftalmologista Bonatti, que em seu consultório dedica-se principalmente à catarata e cirurgia refrativa, mas que desenvolve inúmeras atividades ligadas às áreas de engenharia e tecnologia médica.

O oftalmologista conta que a prancha resultou do trabalho de formatura de sua esposa na Faculdade de Arquitetura. O protótipo despertou interesse e levou à criação da empresa Bonavision, incubada no Centro Incubador de Empresas Tecnológicas - CIETEC - do Instituto de Pesquisas Nucleares - IPEN - da USP. A empresa, criada em 2005, obteve verbas da FAPESP para o desenvolvimento do projeto que, no início de 2009 finalmente chegou ao estágio comercial.

Mais informações sobre a prancha de leitura da Bonavision podem ser obtidas pelo telefone (11) 9708-3633 ou através da home page da empresa: www.bonavision.com.br



José Américo Bonatti

! Acatando um pedido numa ação civil pública ajuizada pela Primeira Promotoria de Justiça de Santo Antônio de Jesus (BA), por meio do Promotor Julimar Barreto, o Juiz da 1ª Vara Cível, Pedro Rogério Castro Godinho, concedeu liminar contra um optometrista que abriu consultório e estava atendendo a pacientes da região, prescrevendo óculos e lentes de contato. Na sentença, Edmelson José da Silva ficou proibido de continuar exercendo ilegalmente a atividade sob pena de pagar multa diária no valor de dois mil reais. Segundo denúncias, os pacientes eram orientados a procurar a ótica da esposa do optometrista para comprar os óculos, o que configura venda casada, que também é proibida.

A empresa alemã Optovision realizou recentemente campanha publicitária entre seus clientes de Frankfurt, Alemanha, para arrecadar óculos usados. Os consumidores foram encorajados a doarem seus óculos como parte do pagamento na compra de um novo par. A empresa efetuou intensa campanha publicitária que teve como um dos pontos centrais mostrar a instituição favorecida com a arrecadação que, este ano, foi a Fundação Oftalmológica Dr. Rubem Cunha, de São Paulo (SP), escolhida para receber cerca de 2.000 óculos provenientes desta ação.

A Fundação Oftalmológica Dr. Rubem da Cunha (FUNDOF) vem desenvolvendo trabalhos de assistência oftalmológica gratuita à população carente desde 2003, além de estudos e pesquisas técnicas e científicas. Auxilia cerca de 20 instituições, dentre as quais a APAE e a Lar do Caminho.



Ref.: Fornecimento de Lio

Em reunião realizada no dia 04 de março, no Rio de Janeiro, tornou-se público que muitos médicos ainda aceitam lente intraocular (LIO) fornecida pelo convênio para implante em seus beneficiários, talvez por medo de descredenciamento.

Tal atitude é contrária aos melhores interesses dos pacientes e cirurgiões, já que somente uma única LIO é enviada e acidentes podem ocorrer durante o ato cirúrgico, tornando inviável o implante do modelo de LIO que o cirurgião pretendia implantar e que lhe foi fornecida, ficando sem alternativas para estas emergências. Todos os órgãos de classe da Oftalmologia assim entendem, bem como o Ministério Público se manifestou. Informamos que ao aceitar receber a LIO o médico estará infringindo artigo do código de ética médica e, portanto sujeito à denúncia ao Conselho Regional de Medicina de seu Estado para que sejam aplicadas as sanções cabíveis.

No momento em que o médico aceita a LIO, estará assumindo todos os riscos advindos desta decisão, não podendo contar com o suporte das instituições Oftalmológicas, bem como do convenio que comprou a LIO, pois este comprou a LIO pedida por ele.

Tal prática ora citada, caracteriza uma violação as normas vigentes, as quais de uma maneira muito clara, determina que as LIOs só podem ser fornecidas pelo Centro Cirúrgico onde a cirurgia se realizará ou levada pelo médico assistente, conforme legislação pertinente.

Paulo César Fontes

Presidente da Federação das Cooperativas Estaduais
de Serviços Administrativos em Oftalmologia - FeCOOESO

Programa Diretrizes: as melhores evidências científicas disponíveis.

A Associação Médica Brasileira, CFM e a Fenam lançaram o 7º. volume do Programa Diretrizes em novembro de 2008. A edição reúne 40 diretrizes de Ortopedia e Traumatologia, elaboradas por especialistas da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) em parceria com o Colégio Brasileiro de Radiologia, Associação Brasileira de Cirurgia da Mão, Sociedade Brasileira de Reumatologia, Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica e Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. As lesões traumáticas encerram-se entre as afecções mais letais no mundo, acometendo na maioria das vezes indivíduos em idade produtiva. Dada a importância do tema, para o 7º. volume, 80 especialistas reuniram e analisaram pesquisas sobre o tratamento clínico e cirúrgico na área.

O Programa Diretrizes foi lançado em outubro de 2000 com o objetivo de padronizar condutas que auxiliem o raciocínio e a tomada de decisões. As diretrizes devem ser submetidas à avaliação e à crítica do médico, pois não são protocolos que imobilizam a medicina e impedem a individualização da prática clínica.

Até agora já foram publicadas 280 diretrizes. As Sociedades de Especialidade filiadas à AMB são responsáveis pela elaboração do conteúdo informativo e do texto da diretriz. Como há diretrizes comuns para diferentes especialidades, é muito importante a participação de todas as sociedades no processo, pois os pacientes são tratados por médicos e não por áreas de atenção.

Periodicamente, a AMB oferece às Sociedades oficinas cujo objetivo é capacitar os médicos interessados a elaborar diretriz. As Sociedades escolhem os temas que serão abordados e são orientadas a estruturar questões clínicas relevantes. Além disso, iden-

tificam nas bases de dados científicos os estudos que respondam às perguntas formuladas e avaliem as melhores evidências disponíveis. Entre os desfechos clínicos levantados, também são levados em consideração o desenho dos estudos e a qualidade do resultado obtidos.

A Câmara Técnica de Diretrizes, composta por representantes da AMB, CFM, Unidas, Fenasaúde, Unimed e Ministério da Saúde, faz a mediação entre o Programa Diretrizes e os sistemas público e suplementar de saúde. Esse grupo avalia a repercussão do uso de diretrizes na prática clínica e os aspectos relacionados à sua implementação em larga escala.

Acesse o site do Programa por meio do link no site da AMB: www.amb.org.br



volume 7
diretrizes

livros livros livros livros livros livros livros livros livros



A Editora Cultura Médica lançou a terceira edição do Perimetria Computadorizada: um Guia Básico de Interpretação, de autoria de Vital Paulino Costa e Rui Barroso Schimiti, com a colaboração de Enyr S. Arcieri, Luciana Bernardi e Celso Antônio de

Carvalho. A obra tem o objetivo de fornecer subsídios para a interpretação do exame da perimetria computadorizada, essencial para o diagnóstico e o acompanhamento do paciente com glaucoma. Escrita em linguagem didática, a obra contém a descrição de vários casos reais, com o propósito de tornar a exposição mais dinâmica. O livro aborda os avanços ocorridos desde sua última edição tais como o surgimento do programa de avaliação de progressão GPA, o desenvolvimento do SITA-SWAP e o aparecimento do FDT-Matrix. A nova edição também traz a história mais detalhada da perimetria computadorizada e um capítulo específico para explicar a anatomia e a fisiologia das células ganglionares da retina.



O livro Cirurgia Não-Penetrante do Glaucoma, que tem como autores Vanessa e Ricardo Paletta, Carlos Akira Omi e Marcelo Jordão Silva, lançado recentemente pela Editora Cultura Médica, faz um levantamento completo do histórico e da atual

situação deste tipo de cirurgia do glaucoma. Em seus capítulos iniciais, aborda as indicações e contra-indicações desse tipo de procedimento e, a partir de então, apresenta as técnicas para a realização de cirurgias não penetrantes para tratamento da doença: esclerectomia profunda não-penetrante (EPNP), esclerectomia profunda não-penetrante e viscocanalostomia. Também tem capítulos dedicados a importância dos antimetabólitos, aos mecanismos de ação da cirurgia não-penetrante, ao acompanhamento pós-operatório, às complicações, resultados, realização de cirurgia combinada de catarata e glaucoma e sobre glaucoma congênito e cirurgia não-penetrante.

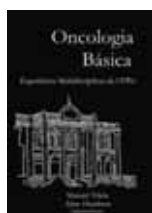
Informações e pedidos das obras da Editora Cultura Médica: telefone (21) 2567-3888 ou através do e-mail cultura@culturamedica.com.br



Lançado recentemente pela Editora Cultura Médica, o livro Baixa Visão: Manual para o Oftalmologista, de autoria de Marcos Wilson Sampaio e Maria Aparecida Onuki Haddad procura oferecer uma abordagem interdisciplinar do processo de reabilitação

da pessoa portadora de deficiência visual. De acordo com os autores, "a prescrição oftalmológica de auxílios especiais para baixa visão é a continuidade da prescrição óptica para a correção das ametropias. Por meio da maior resolução visual e de orientações para melhora da funcionalidade, o oftalmologista pode contribuir, de forma positiva, com a qualidade de vida de seus pacientes".

O livro é resultado da atuação dos autores no Setor de Visão Subnormal da Clínica Oftalmológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e na Laramara - Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual. Contou com colaboração de Mara O. de Campos Siaulys, presidente da Laramara, de Helder Alves da Costa Filho (Instituto Benjamin Constant), Alexandre Costa Lima Azevedo (fundação Dorina Nowill), Mayumi Sei, Roberto Mortimer Keli Roberta Mariano Mateus e Raquel Aleixo (Laramara). Aborda, entre outros pontos, o papel do oftalmologista na reabilitação, o contexto global da deficiência visual, definições de deficiência visual, aspectos legais, relação médico-paciente na promoção da reabilitação visual, refração na baixa visão e auxílios ópticos.



A Editora Universitária da Universidade Federal de Pelotas - UFPel - lançou recentemente o livro Oncologia Básica - Experiência Multidisciplinar da UFPel. A elaboração da obra foi coordenada pelo Professor Titular de Oftalmologia da instituição, Manuel

Augusto Pereira Vilela. Reúne, em 17 capítulos, os temas mais prevalentes em oncologia na prática médica, trazendo condutas ajustadas à realidade dos hospitais e ambulatoriais-escola do País. Os vários capítulos, dispostos em 393 páginas, procuram mostrar a vivência das diferentes especialidades médicas com as formas lesionais mais prevalentes. Pedidos e mais informações: telefones (51) 8122-0361 ou 3024-5182 ou através do e-mail aline.hackbart@gmail.com